



# Resultados do 2T11

"Confiamos em Deus.  
Respeitamos a natureza"

**São Paulo, 15 de agosto de 2011** – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal no mundo, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11). Para efeito de análise comparativa, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 31/03/11 (1T11), e 30/06/10 (2T10).

As demonstrações contábeis interinas da Companhia estão de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os CPCs emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 26 de junho de 2011 (2T11). As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.

## DESTAQUES DO 2T11

---

- ✓ A receita líquida consolidada foi de R\$14.621,8 milhões, 3,6% superior ao 2T10. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento da receita foi de 16,3%. Em moeda local, as unidades apresentaram os seguintes crescimentos, em relação ao 2T10:
  - JBS USA Carne Bovina: 19,1%
  - JBS USA Carne Suína: 14,4%
  - JBS USA Frango: 16,7%
  - JBS Mercosul: 2,7%
  
- ✓ A unidade de Carne Bovina do Mercosul obteve EBITDA de R\$427,9 milhões, 27,9% superior ao 2T10, com margem EBITDA de 11,8%.
- ✓ A Companhia concluiu a capitalização das debêntures em ações da JBS S.A. a R\$7,04.
- ✓ A JBS concluiu a captação de dívidas de longo prazo no montante de US\$2,0 bilhões, através da JBS USA, com custo médio inferior a 4,5% a.a., para pagar dívidas mais caras no Brasil. O benefício da operação é estimado em US\$ 150 milhões anualizado.
- ✓ A Companhia encerrou o trimestre com R\$5,0 bilhões em caixa, superior a 100% da dívida de curto prazo.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

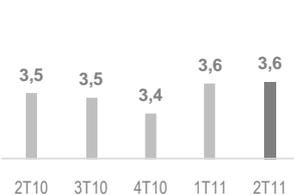
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
<b>Receita Líquida</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	3.964,0	3.793,3	4,5%	3.328,9	19,1%
JBS USA Carne Suína	US\$	845,8	836,6	1,1%	739,2	14,4%
JBS USA Frango	US\$	1.992,7	1.892,5	5,3%	1.707,6	16,7%
JBS Mercosul	R\$	3.615,3	3.604,2	0,3%	3.521,9	2,7%
<b>EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	44,7	269,7	-83,4%	194,9	-77,1%
JBS USA Carne Suína	US\$	83,6	105,3	-20,6%	48,7	71,7%
JBS USA Frango	US\$	-47,6	-55,2	-	127,6	-
JBS Mercosul	R\$	427,9	308,3	38,8%	334,5	27,9%
<b>Margem EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	%	1,1%	7,1%	-	5,9%	-
JBS USA Carne Suína	%	9,9%	12,6%	-	6,6%	-
JBS USA Frango	%	-2,4%	-2,9%	-	7,5%	-
JBS Mercosul	%	11,8%	8,6%	-	9,5%	-

## Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

Receita Líquida (R\$ bilhões)

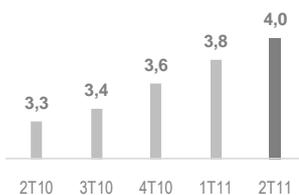


EBITDA (R\$ mi) margem EBITDA

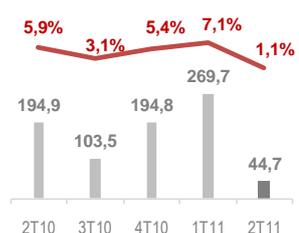


JBS USA   
(Incluindo Austrália)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

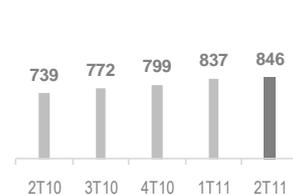


EBITDA (US\$ mi) margem EBITDA

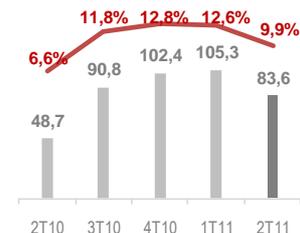


JBS USA

Receita Líquida (US\$ milhões)

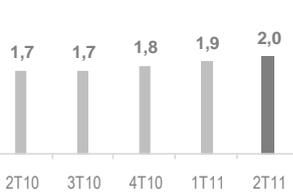


EBITDA (US\$ mi) margem EBITDA



JBSUSA (PPC)

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ mi) margem EBITDA



Margem EBITDA (%)



# Resultados do 2T11

## Análise Consolidada dos principais indicadores operacionais da JBS

R\$ milhões	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>14.621,8</b>	<b>14.672,7</b>	<b>-0,3%</b>	<b>14.116,3</b>	<b>3,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(13.202,3)	(12.984,3)	1,7%	(12.372,1)	6,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.419,5</b>	<b>1.688,4</b>	<b>-15,9%</b>	<b>1.744,2</b>	<b>-18,6%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>9,7%</b>	<b>11,5%</b>	<b>-</b>	<b>12,4%</b>	<b>-</b>
Despesas com vendas	(754,7)	(737,5)	2,3%	(654,1)	15,4%
Despesas adm. e gerais	(386,1)	(418,9)	-7,8%	(443,1)	-12,9%
Resultado financeiro líquido	(590,9)	(351,1)	68,3%	(539,8)	9,5%
Outras receitas (despesas)	(5,5)	(8,8)	-37,4%	43,9	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>(317,7)</b>	<b>172,2</b>	<b>-</b>	<b>151,2</b>	<b>-</b>
IR e contribuição social	110,7	(82,2)	-	(136,8)	-
Participação dos acionistas não controladores	(26,2)	(57,0)	-54,0%	10,8	-
<b>Lucro líquido/prejuízo<sup>(1)</sup></b>	<b>(180,8)</b>	<b>147,0</b>	<b>-</b>	<b>3,7</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>587,7</b>	<b>835,9</b>	<b>-29,7%</b>	<b>1.000,0</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	4,0%	5,7%	-	7,1%	-
<b>Lucro Líquido/prejuízo por ação</b>	<b>(0,07)</b>	<b>0,06</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

(1) Participação dos Acionistas controladores

## Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
<b>Cabeças abatidas (milhares)</b>					
Bovinos	3.884,6	3.750,2	3,6%	4.037,7	-3,8%
Suínos	3.072,1	3.303,6	-7,0%	3.017,6	1,8%
Animais de pequeno porte*	839,6	574,0	46,3%	1.041,7	-19,4%
<b>Volume Vendido (mil tons)*</b>					
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.610,2</b>	<b>1.739,7</b>	<b>-7,4%</b>	<b>1.684,5</b>	<b>-4,4%</b>
Carne In Natura	1.348,8	1.468,0	-8,1%	1.424,0	-5,3%
Industrializado	34,0	32,7	3,9%	39,5	-13,9%
Outros	227,4	238,9	-4,8%	221,0	2,9%
<b>Mercado Externo</b>	<b>501,9</b>	<b>528,4</b>	<b>-5,0%</b>	<b>546,8</b>	<b>-8,2%</b>
Carne In Natura	450,3	468,4	-3,9%	478,4	-5,9%
Industrializado	19,6	17,6	11,4%	29,5	-33,4%
Outros	32,0	42,4	-24,4%	39,0	-17,9%
<b>TOTAL</b>	<b>2.112,2</b>	<b>2.268,0</b>	<b>-6,9%</b>	<b>2.231,3</b>	<b>-5,3%</b>

\* Não inclui aves.



# Resultados do 2T11

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

---

### Receita Líquida

A receita líquida consolidada foi de R\$14.621,8 milhões no 2T11, um aumento de 3,6% em relação ao 2T10. Todas as Unidades de Negócios apresentaram crescimento da receita do 2T10 para o 2T11, em moeda local, reflexo do aumento dos preços médios em geral e da forte demanda nos países emergentes.

Devido à valorização do real frente ao dólar, a receita líquida em reais ficou praticamente estável em relação ao 1T11. Excluindo a variação cambial, o aumento foi de 4,1%.

### EBITDA

O EBITDA do 2T11 foi de R\$587,7 milhões, uma queda de 41,2% em relação ao 2T10, devido ao resultado negativo apresentado pela Pilgrim's Pride (Unidade de Frango da JBS), e do fraco desempenho da unidade de Carne Bovina nos EUA no trimestre.

Entretanto, no primeiro semestre de 2011, o EBITDA das unidades de Carne Bovina e Suína nos EUA totalizaram US\$503,3 milhões, 12,1% superior ao resultado do mesmo semestre de 2010.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro no trimestre aumentou 9,5% em relação ao 2T10 devido à posição de hedge cambial.

### Lucro Líquido / Prejuízo

O prejuízo no período foi de R\$180,8 milhões, equivalente a R\$ -0,07 por ação, decorrente do prejuízo da Unidade de Frango de US\$128,1 milhões no trimestre e da operação de Carne Bovinas nos EUA, conforme mencionado acima.

### Dispêndio de Capital

No 2T11, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$277,1 milhões. Os principais investimentos foram concentrados em melhora da produtividade e aumento da capacidade de armazenamento e distribuição.

### Emissão de Dívida da JBS USA

A Companhia concluiu a emissão de títulos de dívidas de longo prazo no montante superior a US\$2,0 bilhões através de sua subsidiária integral, JBS USA, com um custo médio abaixo de 4,5% a.a., sendo que parte desse montante já consta no balanço patrimonial do 2T11, motivo do aumento da dívida bruta. O objetivo da emissão é pagar dívidas mais caras no Brasil, reduzindo o custo financeiro e aumentando a eficiência fiscal. O benefício da operação é estimado em US\$ 150 milhões anualizado.



# Resultados do 2T11

## Endividamento

A relação dívida líquida / EBITDA da JBS, excluindo a Pilgrim's Pride (PPC), companhia americana de capital aberto controlada pela JBS, passou de 2,9x no 1T11 para 3,2x no 2T11. O aumento da alavancagem reflete o fraco desempenho da Unidade de Carne Bovina da JBS USA, combinado com um aumento da necessidade de capital de giro nas operações, devido ao aumento do custo da matéria prima e insumos de produção.

A Pilgrim's Pride foi excluída do cálculo do endividamento da JBS devido ao fato de a PPC ser uma subsidiária *non-recourse* controlada pela JBS.

### JBS (excluindo PPC)

R\$ milhões	30/06/11	31/03/11	Var.%
<b>Dívida bruta</b>	<b>14.661,4</b>	<b>12.599,9</b>	<b>16,4%</b>
(+) Curto prazo	4.558,1	4.484,7	1,6%
(+) Longo prazo	10.103,3	8.115,2	24,5%
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>4.809,0</b>	<b>3.352,8</b>	<b>43,4%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>9.852,5</b>	<b>9.247,1</b>	<b>6,5%</b>
Dívida líquida/EBITDA (1)	<b>3,2x</b>	<b>2,9x</b>	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

Considerando o desempenho da Pilgrim's Pride no resultado da JBS, a alavancagem passou de 3,1x no 1T11 para 3,6x no 2T11. A PPC apresentou EBITDA negativo no primeiro semestre de 2011, o que reduziu significativamente o EBITDA anualizado para cálculo do indicador.

Em 24 de junho de 2011, a PPC anunciou uma emenda em sua estrutura financeira que suspendeu os *covenants* existentes do *fixed-charge coverage* e do *senior secured debt ratio* até o quarto trimestre de 2012.

### JBS incluindo Pilgrim's Pride

R\$ milhões	30/06/11	31/03/11	Var.%
<b>Dívida bruta</b>	<b>17.124,3</b>	<b>15.162,7</b>	<b>12,9%</b>
(+) Curto prazo	4.582,5	4.585,7	-0,1%
(+) Longo prazo	12.541,8	10.577,0	18,6%
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>4.960,2</b>	<b>3.557,3</b>	<b>39,4%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.164,1</b>	<b>11.605,5</b>	<b>4,8%</b>
Dívida líquida/EBITDA (1)	<b>3,6x</b>	<b>3,1x</b>	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

## Posição de Caixa

A Companhia encerrou o trimestre com R\$5,0 bilhões em caixa, superior a 100% da dívida de curto prazo.



## ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

### Carne Bovina JBS USA (incluindo Austrália) - 43% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre foi de US\$3.964,0 milhões, 19,1% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento dos preços vendidos. Comparado ao 1T11, o aumento foi de 4,5%.

O EBITDA foi US\$44,7 milhões no período, um decréscimo de 77,1% e 83,4% sobre o 2T10 e 1T11, respectivamente. A margem EBITDA foi de 1,1% no 2T11. O resultado do trimestre reflete a perda de receita na operação da Austrália, devido à forte valorização do dólar australiano, e do impacto da marcação a mercado (*mark-to-market*) do hedge estrutural referente à posição comprada de bois no mercado americano, que depreciou significativamente no trimestre, em decorrência da seca que atingiu o sul dos EUA e aumentou a oferta de bois para abate.

As operações na Austrália, além de sofrerem com a valorização cambial, enfrentaram desafios tais como o aumento nas cobranças do Governo, projeto do imposto do carbono e aumento no custo da mão-de-obra, sem nenhum aumento em produtividade correspondente.

Apesar do resultado aquém do esperado no trimestre, no acumulado do ano (6M11) o EBITDA das unidades de Carne Bovina e Suína nos EUA somaram US\$503,3 milhões, comparado a US\$449 milhões nos 6M10, um aumento de 12,1%.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.111,9	2.003,1	5,4%	2.187,4	-3,5%
Receita líquida	3.964,0	3.793,3	4,5%	3.328,9	19,1%
EBITDA	44,7	269,7	-83,4%	194,9	-77,1%
Margem EBITDA %	1,1%	7,1%		5,9%	

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	2.811,8	2.774,1	1,4%	2.384,7	17,9%
Volume (mil tons)	799,7	908,7	-12,0%	829,7	-3,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,52	3,05	15,2%	2,87	22,3%

Mercado Exportação	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.152,2	1.019,2	13,0%	944,2	22,0%
Volume (mil tons)	291,3	280,8	3,7%	291,1	0,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,96	3,63	9,0%	3,24	21,9%





# Resultados do 2T11

## Carne Suína JBS USA - 10% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre foi de US\$845,8 milhões, 14,4% superior ao 2T10, reflexo do aumento significativo das exportações e dos preços médios de venda em geral. Comparado ao 1T11, o aumento foi de 1,1%.

O EBITDA foi US\$83,6 milhões no 2T11, um aumento de 71,7% comparado ao 2T10. Em relação ao 1T11, houve um decréscimo de 20,6%. A margem EBITDA foi de 9,9% no 2T11.

O desempenho da Unidade de Suíno continua forte, decorrente da alta dos preços de venda da carne suína e uma demanda significativa do mercado externo, combinado com custos mais eficientes de produção e um mix de produtos com alto valor agregado.

No acumulado de 2011, o EBITDA totalizou US\$188,9 milhões, 125,9% superior ao mesmo período de 2010, que foi de US\$83,6 milhões.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.072,1	3.303,6	-7,0%	3.017,6	1,8%
Receita líquida	845,8	836,6	1,1%	739,2	14,4%
EBITDA	83,6	105,3	-20,6%	48,7	71,7%
Margem EBITDA %	9,9%	12,6%		6,6%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	701,4	683,2	2,7%	639,1	9,7%
Volume (mil tons)	279,9	321,0	-12,8%	310,2	-9,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,51	2,13	17,7%	2,06	21,6%

Mercado Exportação	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	144,4	153,4	-5,9%	100,1	44,3%
Volume (mil tons)	52,9	71,5	-26,0%	49,7	6,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,73	2,15	27,2%	2,01	35,5%



# Resultados do 2T11



**Carne de Frango JBS USA – (Pilgrim's Pride Corporation – controlada pela JBS) 22% da receita líquida da JBS S.A.**

A receita líquida no trimestre foi de US\$1.992,7 milhões, 16,7% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento no volume vendido. Em relação ao 1T11, o aumento foi de 5,3%.

O EBITDA foi US\$ -47,6 milhões, comparado a US\$ -55,2 milhões no 1T11. O EBITDA negativo reflete a alta nos preços dos grãos, demanda fraca para o período e queda dos preços de certos produtos, principalmente os cortes vendidos no mercado interno. As exportações continuam crescendo e atingiram níveis recordes, superiores aos níveis da indústria de frango nos EUA.

A Companhia anunciou o fechamento da unidade em Dallas para o final de setembro. A produção será redistribuída para outras plantas no estado do Texas, aumentando a utilização da capacidade e eficiência dessas plantas, reduzindo assim os custos de produção.

A Companhia continua focada em reduzir custos, extrair sinergias e obter eficiências operacionais para dirimir os efeitos dos grãos no custo do produto vendido. Além disso, a Companhia está empenhada na melhora do mix de produtos e em valorizar os preços de vendas de forma a refletir as atuais condições de mercado.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Receita líquida	1.992,7	1.892,5	5,3%	1.707,6	16,7%
EBITDA	(47,6)	(55,2)	-	127,6	-
Margem EBITDA %	-2,4%	-2,9%		7,5%	



# Resultados do 2T11

**Unidade de Negócios JBS Mercosul - 25% da receita líquida da JBS S.A.** 

A receita líquida da JBS Mercosul foi R\$3.615,3 milhões no trimestre, 2,7% superior ao 2T10, reflexo do aumento nos preços de venda e do aumento dos preços no mercado externo. Em relação ao 1T11, a receita ficou praticamente estável.

O EBITDA foi R\$427,9 milhões no 2T11, um acréscimo de 27,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao 1T11 o aumento foi de 38,8%. A margem EBITDA foi de 11,8%.

O resultado da JBS Mercosul reflete a demanda aquecida no mercado doméstico aliado a recuperação das exportações dos produtos industrializados. Além disso, as operações no Brasil apresentaram reduções significativas de custo de produção decorrente dos ganhos de sinergias e escala.

## Principais Destaques

R\$ milhões	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.772,7	1.747,1	1,5%	1.850,3	-4,2%
Receita líquida	3.615,3	3.604,2	0,3%	3.521,9	2,7%
EBITDA	427,9	308,3	38,8%	334,5	27,9%
Margem EBITDA %	11,8%	8,6%		9,5%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	1.686,1	1.625,6	3,7%	1.468,2	14,8%
Industrializado	159,6	183,0	-12,8%	121,8	31,0%
Outros	457,4	448,5	2,0%	410,9	11,3%
<b>TOTAL</b>	<b>2.303,1</b>	<b>2.257,1</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.000,9</b>	<b>15,1%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	269,2	238,3	12,9%	284,1	-5,2%
Industrializado	34,0	32,7	3,9%	39,5	-13,9%
Outros	227,4	238,9	-4,8%	221,0	2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>530,6</b>	<b>510,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>544,6</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	6,26	6,82	-8,2%	5,17	21,2%
Industrializado	4,69	5,59	-16,1%	3,08	52,2%
Outros	2,01	1,88	7,1%	1,86	8,1%



# Resultados do 2T11

Unidade de Negócios JBS Mercosul - 25% da receita líquida da JBS S.A.

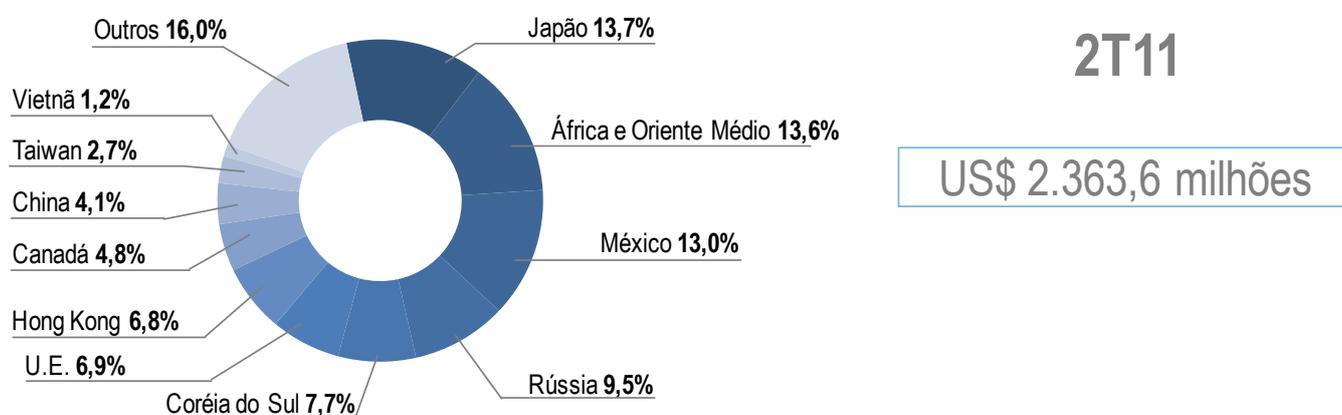


## Abertura da Receita Líquida

Mercado Exportação	2T11	1T11	Δ%	2T10	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	822,1	872,7	-5,8%	993,0	-17,2%
Industrializado	189,6	166,3	14,1%	226,5	-16,3%
Outros	300,5	308,1	-2,5%	301,5	-0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.312,2</b>	<b>1.347,0</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.521,0</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	106,1	116,1	-8,6%	137,6	-22,9%
Industrializado	19,6	17,6	11,4%	29,5	-33,4%
Outros	32,0	42,4	-24,4%	39,0	-17,9%
<b>TOTAL</b>	<b>157,8</b>	<b>176,1</b>	<b>-10,4%</b>	<b>206,0</b>	<b>-23,4%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	7,75	7,52	3,1%	7,22	7,3%
Industrializado	9,67	9,44	2,4%	7,69	25,8%
Outros	9,38	7,27	29,0%	7,73	21,3%

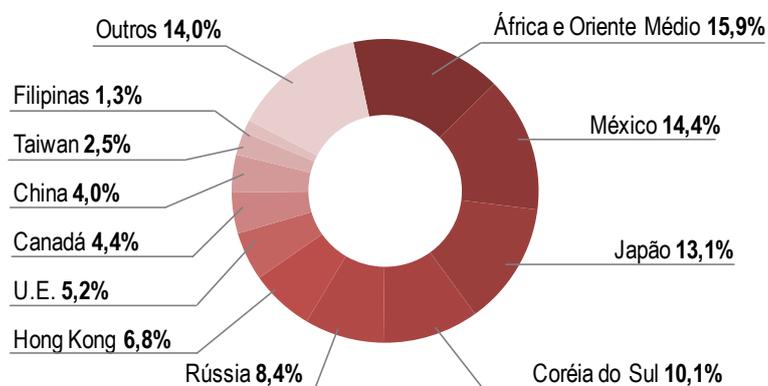
## TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

**Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidado**



**1T11**

**US\$ 2.450,3 milhões**



Fonte: JBS

**TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 2T11**

2T11 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	79,7%	85,1%	86,3%	84,9%	58,6%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,0%	8,9%	5,9%	6,7%	25,1%
Mão-de-obra	9,3%	6,0%	7,8%	8,4%	16,3%

Fonte A JBS



# Resultados do 2T11

## ÍNDICES

---



## CONTATOS

---



### **Matriz**

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500  
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP  
Brasil

Tel.: (55 11) 3144-4000

Fax: (55 11) 3144-4279

[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### **Relações com Investidores**

Tel.: (55 11) 3144-4447

E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)

[www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)



# Resultados do 2T11

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.344.874	3.000.649	4.960.182	4.074.574
Contas a receber de clientes	1.498.848	1.672.729	3.934.861	4.036.104
Estoques	1.109.402	1.109.472	4.616.191	4.476.934
Ativos biológicos	-	-	516.368	417.028
Impostos a recuperar	1.200.092	1.088.310	1.639.375	1.515.013
Despesas antecipadas	12.172	13.844	119.036	107.825
Outros investimentos e operação descontinuada	-	504.002	-	504.002
Outros ativos circulantes	222.590	161.066	440.263	351.817
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>7.387.978</b>	<b>7.550.072</b>	<b>16.226.276</b>	<b>15.483.297</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Créditos com empresas ligadas	190.647	-	376.836	332.679
Depósitos, cauções e outros	93.326	88.218	411.709	448.875
Impostos a recuperar	566.515	553.770	625.039	616.297
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>850.488</b>	<b>641.988</b>	<b>1.413.584</b>	<b>1.397.851</b>
Investimentos em controladas	7.504.360	10.443.000	-	-
Imobilizado	7.778.995	7.598.963	14.323.594	14.624.201
Intangível	9.531.114	9.531.739	12.327.542	12.425.499
	<b>24.814.469</b>	<b>27.573.702</b>	<b>26.651.136</b>	<b>27.049.700</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>25.664.957</b>	<b>28.215.690</b>	<b>28.064.720</b>	<b>28.447.551</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>33.052.935</b>	<b>35.765.762</b>	<b>44.290.996</b>	<b>43.930.848</b>



# Resultados do 2T11

JBS S.A.

Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	586.181	566.982	2.683.113	2.962.395
Empréstimos e financiamentos	3.927.297	4.342.593	4.582.497	4.966.198
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	387.506	375.600	1.228.230	1.205.167
Débito com terceiros para investimentos	13.337	45.746	13.337	45.746
Outros passivos circulantes	447.363	509.482	295.346	332.208
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>5.361.684</b>	<b>5.840.403</b>	<b>8.802.523</b>	<b>9.511.714</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	6.715.340	6.679.915	12.541.810	10.217.156
Debêntures conversíveis	2.032	3.462.212	2.032	3.462.212
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	292.375	317.633
Débito com terceiros para investimentos	3.286	5.144	3.286	5.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306.131	390.774	648.817	1.003.050
Provisão para contingências	139.345	136.002	334.397	321.660
Débitos com empresas ligadas	-	1.532.002	-	-
Outros passivos não circulantes	36.946	124.939	246.828	397.430
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.203.080</b>	<b>12.330.988</b>	<b>14.069.545</b>	<b>15.724.285</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	18.046.067	18.046.067	18.046.067	18.046.067
Transações de capital	(9.950)	(9.949)	(9.950)	(9.949)
Reserva de capital	3.861.538	500.775	3.861.538	500.775
Reserva de reavaliação	104.032	106.814	104.032	106.814
Reservas de lucros	1.337.564	1.337.564	1.337.564	1.337.564
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.625)	(1.719)	(2.625)	(1.719)
Ajustes acumulados de conversão	(2.817.449)	(2.385.181)	(2.817.449)	(2.385.181)
Lucros acumulados	(31.006)	-	(31.006)	-
Atribuído à participação dos acionistas controladores	20.488.171	17.594.371	20.488.171	17.594.371
Participação dos acionistas não controladores	-	-	930.757	1.100.478
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.488.171</b>	<b>17.594.371</b>	<b>21.418.928</b>	<b>18.694.849</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>33.052.935</b>	<b>35.765.762</b>	<b>44.290.996</b>	<b>43.930.848</b>



# Resultados do 2T11

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	3.257.335	3.134.296	14.621.805	14.116.307
Custo dos produtos vendidos	(2.464.197)	(2.472.307)	(13.202.332)	(12.372.093)
<b>LUCRO BRUTO</b>	793.138	661.989	1.419.473	1.744.214
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas e gerais	(142.496)	(159.979)	(386.065)	(443.074)
Com vendas	(312.700)	(242.150)	(754.724)	(654.059)
Resultado financeiro líquido	(536.110)	(554.899)	(590.894)	(539.789)
Resultado de equivalência patrimonial	(49.580)	292.663	-	-
Outras receitas (despesas)	1.039	1.376	(5.490)	43.941
	(1.039.847)	(662.989)	(1.737.173)	(1.592.981)
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	(246.709)	(1.000)	(317.700)	151.233
Imposto de renda e contribuição social do período	686	717	(101.077)	(118.189)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.267	3.989	211.806	(18.579)
	65.953	4.706	110.729	(136.768)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	(180.756)	3.706	(206.971)	14.465
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	(180.756)	3.706	(206.971)	14.465
<b>ATRIBUÍDO A:</b>				
Participação dos acionistas controladores			(180.756)	3.706
Participação dos acionistas não controladores			(26.215)	10.759
			(206.971)	14.465
Resultado básico por lote de mil ações no final do período- em reais	(73,00)	1,47	(73,00)	1,47
Resultado diluído por lote de mil ações no final do período- em reais	(60,86)	1,47	(60,86)	1,47



# Resultados do 2T11

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(180.756)	3.706	(180.756)	3.706
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	114.432	69.483	310.186	309.352
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.729	874	1.698	8.766
. Resultado de equivalência patrimonial	49.580	(292.663)	-	-
. Resultado na venda de imobilizado	(2.001)	(2.962)	5.931	19.744
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(65.267)	(3.989)	(211.806)	18.579
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	146.802	(134.535)	39.085	(19.531)
. Provisão para contingências	1.347	2.039	13.355	2.781
	<u>67.866</u>	<u>(358.047)</u>	<u>(22.307)</u>	<u>343.397</u>
<b>Redução (aumento) em ativos</b>				
Contas a receber	84.770	(479.801)	(125.555)	(676.143)
Estoques	(43.029)	(133.619)	(227.729)	(458.929)
Impostos a recuperar	(43.472)	(66.527)	(81.021)	(65.396)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(17.612)	100.608	(48.654)	373.715
Créditos com empresas ligadas	(138.917)	-	(126.298)	(36)
Ativos biológicos	-	-	(109.428)	(73.629)
<b>Aumento (redução) em passivos</b>				
Fornecedores	52.400	34.520	290.631	227.405
Outros passivos circulantes e não circulantes	185.870	(38.868)	120.598	(134.629)
Débitos com empresas ligadas	-	20.860	-	-
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(26.215)	10.759
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(32.256)	(377.244)
	<u>147.876</u>	<u>(920.874)</u>	<u>(388.234)</u>	<u>(830.730)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
	<u>147.876</u>	<u>(920.874)</u>	<u>(388.234)</u>	<u>(830.730)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(170.548)	(195.824)	(277.118)	(369.778)
Baixas (adições) nos investimentos em controladas	1.391.853	(47.885)	-	-
Efeito líquido do capital de giro de empresa incorporada	718	-	-	-
	<u>1.222.023</u>	<u>(243.709)</u>	<u>(277.118)</u>	<u>(369.778)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>				
	<u>1.222.023</u>	<u>(243.709)</u>	<u>(277.118)</u>	<u>(369.778)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	2.097.002	1.978.435	6.358.939	4.672.264
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.250.626)	(1.741.875)	(4.204.965)	(4.481.732)
Aumento de capital	-	1.563.637	-	1.563.637
Aquisição de ações de emissão própria	(44.019)	-	(44.019)	-
	<u>(197.643)</u>	<u>1.800.197</u>	<u>2.109.955</u>	<u>1.754.169</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>				
	<u>(197.643)</u>	<u>1.800.197</u>	<u>2.109.955</u>	<u>1.754.169</u>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>				
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(41.697)</u>	<u>(30.578)</u>
<b>Variação líquida no período</b>	<u>1.172.256</u>	<u>635.614</u>	<u>1.402.906</u>	<u>523.083</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.172.618	1.145.622	3.557.276	2.992.007
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>3.344.874</u>	<u>1.781.236</u>	<u>4.960.182</u>	<u>3.515.090</u>



# Resultados do 2T11

## DISCLAIMER

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*